

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO QUANTO O CUIDADO HUMANIZADO NA UTI: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Dayane Alves Da Silva Eller (dayanealvesdasilva@hotmail.com)

Ellen Maria Lucas (ellenmarialucas@hotmail.com)

Greice Quele Garcia (greicegarciacdiem@gmail.com)

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foram criadas com o propósito de oferecer suporte especializado a pacientes em estado crítico, unindo tecnologia avançada e conhecimento científico para maximizar suas chances de recuperação. Contudo, apesar dos progressos tecnológicos, a humanização do atendimento ainda constitui um desafio constante. O ambiente mecanizado, associado à carga emocional e física dos profissionais, tende a gerar uma assistência centrada apenas em procedimentos técnicos, em detrimento das dimensões emocionais e sociais do paciente. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada entre janeiro e fevereiro de 2025. A busca ocorreu nas bases SciELO, LILACS, Medline, PubMed, além de documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, utilizando os descritores: “enfermagem”, “humanização da assistência” e “Unidades de Terapia Intensiva”, combinados com operadores booleanos. Foram incluídos 12 artigos brasileiros, publicados entre 2018 e 2022, nos idiomas português e inglês, que abordassem a humanização da assistência de enfermagem em UTIs. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos, editoriais, revisões

narrativas e publicações fora do tema proposto. A extração e análise dos dados foram realizadas manualmente por dois revisores independentes, e a avaliação da qualidade metodológica utilizou as ferramentas Joanna Briggs Institute (JBI), Critical Appraisal Skills Programme (CASP) e STROBE, conforme o tipo de estudo. A síntese dos resultados foi feita de forma descritiva e interpretativa, evidenciando convergências e lacunas entre os achados. Desenvolvimento: O estudo ressalta a importância da humanização na UTI como um componente essencial para a qualidade do cuidado de enfermagem. A prática humanizada baseia-se em três eixos principais: assistência integral, que reconhece o paciente como um ser biopsicossocial; empatia, que favorece o acolhimento e o respeito à individualidade; e comunicação efetiva, que fortalece o vínculo entre equipe, paciente e família. Esses elementos contribuem para a redução do estresse, melhora do conforto e favorecem desfechos clínicos mais positivos. Entretanto, desafios como a sobrecarga de trabalho, o estresse ocupacional e a falta de recursos humanos e estruturais dificultam a consolidação dessas práticas, resultando em atendimentos automatizados e distanciados do ideal de cuidado humanizado. Conclusão: Para promover uma assistência verdadeiramente humanizada, torna-se imprescindível que as instituições de saúde adotem estratégias de valorização e apoio emocional aos profissionais, incluindo capacitações contínuas em comunicação empática e manejo de situações críticas. A humanização, quando efetivamente incorporada à prática de enfermagem, beneficia não apenas o paciente e seus familiares, mas também a equipe multiprofissional, fortalecendo o vínculo terapêutico e elevando a qualidade da assistência prestada nas UTIs.

Palavras-chave: humanização; cuidado; unidade de terapia intensiva (uti).